



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº195 | JULHO 2022

PAI NOSSO

O tema fundamental que a liturgia nos convida a refletir, neste domingo, é o tema da oração. Não há oração mais autêntica do que o Pai Nosso, que hoje nos é dado no Evangelho. Os discípulos observaram Jesus a rezar. Quando Ele volta da sua oração, eles pediram “Senhor, ensina-nos a orar”. E assim o Senhor ensinou a sua própria oração ao seu Pai Celeste: “Pai nosso, que estás nos céus...”. Nós rezamo-la cinco vezes na oração do terço e uma vez para nos prepararmos para a Sagrada Comunhão em cada Missa. O Catecismo chama a essa oração “o resumo de todo o Evangelho”.

Todos nós somos cristãos e sabemos rezar a oração do Pai Nosso? Se calhar sabemos de cor a oração. Mas Rezar!!!! Quando rezamos a oração do Pai Nosso, sentimo-nos alegres por ter Deus nosso Pai? Deus não é uma ideia ou um conceito filosófico. Ele é um Deus da relação é Pai. A nossa fé está nesta relação com Deus Pai. Desejamos e esperamos ardentemente a vinda do reino dos céus? Acreditamos que esta semente de reino de Deus está em nós pelo batismo? Muitas vezes rezamos para mudar a mente de Deus; rezamos a Deus para mudar nossa mente, para alinhar nossa mente e vontade com a d’Ele? Será que eu sei o que estou a pedir quando peço o pão do cada dia? Porque pão é símbolo da vida e do sustento. Quando pedimos perdão será que o merecemos, se nós não somos capazes de perdoar aos nossos irmãos? A relação com Deus e a relação com os nossos irmãos são igualmente importantes. Vacilamos diante das tentações? Mesmo quando caímos nas tentações, fazemos algo para levantar e seguir a frente?

O nosso Deus é um Deus de relação, um Deus de bênção. Não devemos ter medo de pedir, de buscar, de rezar, de abrir novas portas nas nossas vidas.

Jesus conclui o seu ensinamento lembrando os seus discípulos que Deus lhes deu o Espírito Santo para acompanhá-los ao longo da vida. Eles não estão sozinhos. Nós também não estamos sozinhos. Somos abençoados por Deus, Pai, Filho e Espírito Santo que nos acompanhará em nossa vida onde quer que ela nos leve. Boa semana.

Pe. Binoy

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

Leitura I | Gen 20-32

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, disse o Senhor: «O clamor contra Sodoma e Gomorra é tão forte, o seu pecado é tão grave que Eu vou descer para verificar se o clamor que chegou até Mim corresponde inteiramente às suas obras. Se sim ou não, hei-de sabê-lo». Os homens que tinham vindo à residência de Abraão dirigiram-se então para Sodoma, enquanto o Senhor continuava junto de Abraão. Este aproximou-se e disse: «Irás destruir o justo com o pecador? Talvez haja cinquenta justos na cidade. Matá-los-ás a todos? Não perdoarás a essa cidade, por causa dos cinquenta justos que nela residem? Longe de Ti fazer tal coisa: dar a morte ao justo e ao pecador, de modo que o justo e o pecador tenham a mesma sorte! Longe de Ti! O juiz de toda a terra não fará justiça?». O Senhor respondeu-lhe: «Se encontrar em Sodoma cinquenta justos, perdoarei a toda a cidade por causa deles». Abraão insistiu: «Atrevo-me a falar ao meu Senhor, eu que não passo de pó e cinza: talvez para cinquenta justos falem cinco. Por causa de cinco, destruirás toda a cidade?». O Senhor respondeu: «Não a destruirei se lá encontrar quarenta e cinco justos». Abraão insistiu mais uma vez: «Talvez não se encontrem nela mais de quarenta». O Senhor respondeu: «Não a destruirei em atenção a esses quarenta». Abraão disse ainda: «Se o meu Senhor não levar a mal, falarei mais uma vez: talvez haja lá trinta justos». O Senhor respondeu: «Não farei a destruição, se lá encontrar esses trinta». Abraão insistiu novamente: «Atrevo-me ainda a falar ao meu Senhor: talvez não se encontrem lá mais de vinte justos». O Senhor respondeu: «Não destruirei a cidade em atenção a esses vinte». Abraão prosseguiu: «Se o meu Senhor não levar a mal, falarei ainda esta vez: talvez lá não se encontrem senão dez». O Senhor respondeu: «Em atenção a esses dez, não destruirei a cidade».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 137 (138), 1-3.6-8 (R. 3a)

Refrão: Quando Vos invoco, sempre me atendeis, Senhor. *Repete-se*

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos hei de cantar-Vos
e adorar-Vos, voltado para o vosso templo santo. *Refrão*

Hei de louvar o vosso nome
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome
e a vossa promessa.
Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma. *Refrão*

O Senhor é excelso e olha para o humilde,
ao soberbo conhece-o de longe.
No meio da tribulação Vós me conservais a vida,
Vós me ajudais contra os meus inimigos. *Refrão*

A vossa mão direita me salvará,
o Senhor completará o que em meu auxílio começou.
Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos. *Refrão*

Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Colossenses

Irmãos: Sepultados com Cristo no baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus que O ressuscitou dos mortos. Quando estáveis mortos nos vossos pecados e na incircunção da vossa carne, Deus fez que voltásseis à vida com Cristo e perdoou-nos todas as nossas faltas. Anulou o documento da nossa dívida, com as suas disposições contra nós; suprimiu-o, cravando-o na cruz.

Palavra do Senhor.

Aleluia | Rom 8, 15bc

Refrão: Aleluia. *Repete-se*
Recebestes o espírito de adopção filial;
nele clamamos: «Abá, ó Pai». *Refrão*

Evangelho | Lc 11, 1-13

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar. Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos: «Senhor, ensina-nos a orar, como João Baptista ensinou também os seus discípulos». Disse-lhes Jesus: «Quando orardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixeis cair em tentação’». Disse-lhes ainda: «Se algum de vós tiver um amigo, poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer: ‘Amigo, empresta-me três pães, porque chegou de viagem um dos meus amigos e não tenho nada para lhe dar’. Ele poderá responder lá de dentro: ‘Não me incomodes; a porta está fechada, eu e os meus filhos estamos deitados e não posso levantar-me para te dar os pães’. Eu vos digo: Se ele não se levantar por ser amigo, ao menos, por causa da sua insistência, levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa. Também vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á. Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á. Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe, em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente? E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem!».

Palavra da Salvação.

Agenda de **23 a 31 de julho** da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 24 domingo	Missa em Guerreiros, 18h
DIA 26 3ª-feira	Missa e Bênção dos Avós e Idosos , 11h30, igreja de Guerreiros, seguida de almoço
DIA 31 domingo	Missa em Moninhos, 18h
Todas as demais missas decorrem nos horários habituais	

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (7C)

Embora, numa exegese estrita, os servos pecadores, aqui mencionados, sejam o celebrante e os concelebrantes – é a eles que a rubrica manda acompanhar estas palavras com o gesto de bater com a mão no próprio peito –, contudo, ao ouvir esta oração e unir-se a ela, os demais fiéis presentes – a «plebs tua sancta» – não deixarão de se sentir também «pecadores», como, aliás, já reconheceram no Ato penitencial. Pecadores e, ao mesmo tempo, fâmulos, «criados», servos mais ou menos inúteis, segundo a parábola (Lc 17, 10).

- Na **Oração Eucarística II**, na comemoração dos Santos, após a menção dos Santos Apóstolos, abre-se um parêntesis em que se admite a menção nominal do Santo do dia ou do Santo padroeiro. Esta possibilidade não está prevista na edição típica latina que só contempla essa opção na Oração Eucarística III. Entretanto, era prática comum espontânea de muitos celebrantes, agora acolhido na edição típica.
- Na **Oração Eucarística IV**, o vocativo «Pai Santo» – eco da «Oração sacerdotal» de Jesus em Jo 17 – deixa de estar intercalado no texto, mas passa a abrir as frases, ritmando a prece. Assim, em vez de «Nós vos glorificamos, Pai Santo», diz-se «Pai Santo, nós vos glorificamos...». Não há qualquer alteração do sentido mas, seguindo a ordem sintática normal do vocativo em português, dá-se maior relevo ao Pai, o destinatário da Oração Eucarística.

Secretariado diocesano de Liturgia do Porto



Paróquia de Loures

FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt